

## ESTABELECIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT- AM.

DIONES LIMA DE SOUZA<sup>1</sup>;  
JOSÉ MANUEL CHAVESTA ALARCÓN<sup>1</sup>;  
PATRÍCIO FREITAS DE ANDRADE<sup>2</sup>;  
RAIRON RIBEIRO BARBOSA<sup>1</sup>;  
ANTONIA IVANILCE CASTRO SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bacharelado e Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente/Universidade federal do Amazonas/Instituto Natureza e Cultura de Benjamin Constant - UFAM/INC/BC; <sup>2</sup> Professor (a) do Curso de Ciências Agrárias e do Ambiente/Universidade Federal do Amazonas Instituto Natureza e Cultura de Benjamin Constant - UFAM/INC/BC.

**Palavras-chave:** Unidade familiar, produtos agrícolas, ecossistemas de várzea e terra firme.

### INTRODUÇÃO

A agricultura familiar tem elevado apelo social, sendo que uma grande parcela dos agricultores depende dessa atividade para sua sobrevivência. Uma das principais características da agricultura familiar na Amazônia é o processo produtivo, basicamente direcionado ao atendimento das necessidades da manutenção e reprodução biológica e social (NODA *et al* 2007). Na Amazônia a agricultura familiar é baseada em sua maioria, na unidade de produção assentada na mão de obra familiar. Para compreender os aspectos socioeconômicos da agricultura familiar é necessário conhecê-los e relacioná-los aos tipos de famílias existentes. De acordo com Homma (1997), deve-se considerar que existem diversos tipos de famílias, mas que estão estruturadas basicamente em nucleares (compostas exclusivamente pelos cônjuges e sua prole) ou extensas (que agrupam em uma única estrutura outras famílias nucleares em número variado). A agricultura familiar no município de Benjamin Constant se caracteriza pela mão de obra basicamente familiar, uso de ecossistemas de várzea e de terra firme, diversidade de produtos e manutenção do

núcleo familiar. A diversidade e a quantidade de produtos disponíveis favorece ao agricultor familiar a possibilidade de oferecer seus produtos no mercado local. Essa possibilidade garante aos agricultores renda monetária para aquisição de bens necessários para unidade familiar e aos consumidores, diversos produtos que compõem a dieta alimentar. Nesse sentido, a oferta desses produtos aos consumidores é realizada em pontos comerciais na área urbana do município como a Feira do Produtor Rural Raimundo Freitas da Silva, mercadinhos e tabernas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar os pontos de comercialização na área urbana do município de Benjamin Constant.

### METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento em quatro (n= 04) pontos de comercialização de produtos agrícolas. Um roteiro de entrevista foi elaborado abordando perguntas sobre a localização dos pontos de comercialização, listagem dos produtos encontrados, preço dos produtos, forma de pagamento dos produtos, procedência e características físicas do local de comercialização. Foram feitas duas visitas semanais nos referidos locais durante um período de dois meses (julho e agosto de

2012), meses estes que fazem parte do período sazonal da seca dos rios nessa região. A análise dos dados foi qualitativa na linguagem *etic*, desenvolvidas pelo pesquisador para fins de análise e emitidas sobre os relatos dos sujeitos pesquisados (POSEY, 1997 *apud* SOUZA, 2011). Após esta etapa os dados foram tabulados em planilha Excel para elaboração de gráficos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Caracterização dos pontos de comercialização

Durante a pesquisa de campo foram identificados quatro pontos principais de comercialização de produtos agrícolas na área urbana do município de Benjamin Constant. A importância dos locais de venda é devido à quantidade elevada de produtos comercializados, oriundos da agricultura familiar local (Figura 1).

Figura 1- Vista interna da Feira Coberta do Produtor Rural Raimundo Freitas da Silva (A), Loja Cristian (B), Comercio Três Fronteiras (C) e Comercial Cidade Nova (D), Benjamin Constant, AM, 2012.



Fonte: Próprio autor.

O primeiro ponto identificado foi a Feira Coberta do Produtor Raimundo Freitas da Silva, localizada na Avenida Castelo Branco, Bairro Centro. O local apresenta um espaço amplo construído em alvenaria e cobertura de zinco, distribuído em um número total de 15 boxes onde são comercializados os produtos agrícolas. Os boxes são ocupados por comerciantes que compram, em geral, os produtos dos agricultores familiares. Esses agentes compram os produtos dos agricultores no entorno da

Feira, adquirem os produtos e usando estratégias de comercialização (compra em quantidade e negociam preço mais baixo). Dessa maneira, agregam valor (diminuindo a unidade) e assim obtêm lucro monetário sobre o valor de compra. O segundo ponto foi a “Loja do Cristian” que se localiza na Rua 13 de Maio no Bairro de Coimbra; o terceiro ponto o “Comércio Três Fronteiras” localizado na Avenida Castelo Branco, Bairro Centro e quarto ponto o “Comercial Cidade Nova” localizado na Rua Américo Maciel no Bairro Cidade Nova. São todos de propriedade particular (estrangeiros peruanos). São construções de madeira (incluindo o suporte do telhado, paredes e piso) e cobertura de zinco. Os produtos comercializados são industrializados (açúcar, café, arroz bolachas e frango) e agrícolas. Os produtos agrícolas são adquiridos no porto da feira do produtor diretamente dos agricultores familiares, transportados em carrocinhas (veículos motorizados de 150 a 200 hp, a gasolina e com carroceria traseira). Nesse sentido, Vargas (2012) salienta que estes locais são espaços sociais relevantes na reprodução e continuação das atividades agrícolas e do agricultor. No entanto, a ausência de espaços físicos com infraestrutura adequada dificulta a comercialização direta e reduz o lucro dos agricultores.

### Produtos comercializados

Nos locais de estudo os produtos encontrados com maior frequência foram Banana (*Musa sp.*) e farinha de mandioca (*Manihot esculenta*) (Gráfico 1).

Gráfico 1- Produtos encontrados nos pontos comerciais visitados nos meses de (julho, agosto) os quais fazem parte do período da seca, Benjamin Constant, AM, 2012.



Fonte: Dados de campos, 2012.

Estudos como o de Mendes *et al* (2012) destacam que essas duas espécies são importantes na comercialização de produtos agrícolas, pois apresentam elevada preferência dos consumidores. Os produtos melancia, banana, farinha de mandioca, pimentão, tomate, cebolinha e abacaxi têm sua procedência de localidades como Comunidade Santa Tereza, Ilha do Aramaçá e Rio Javari. Os preços de venda variam de R\$ 4,00 a 5,00 no caso da melancia e de R\$ 90,00 a 100,00 para o saco (50kg) de farinha de mandioca. Esses valores aumentam quando se faz a relação da distância do ponto de compra dos produtos (porto da Feira) com a localização dos estabelecimentos de comercialização.

## CONCLUSÃO

De acordo com os dados, apesar da relevância da agricultura familiar na região, há pouco investimento e falta de uma administração mais efetiva do setor público, por exemplo, a falta de espaços com infraestrutura para os agricultores comercializarem sua produção. Os locais visitados são pontos que apresentam características diferenciadas, bem como os agentes de comercialização e localização do estabelecimento. Os produtos são adquiridos

no porto da cidade e transportados para os respectivos locais. E a comercialização dos produtos nesses locais estabelece relações de negociação, compra e venda demonstrando sua importância na estrutura da cadeia produtiva da agricultura familiar no município de Benjamin Constant.

## REFERÊNCIAS

HOMMA, A. *et al*. **Dinâmica dos sistemas de produção na Transamazônica**: EMBRAPA-CPATU. Belém, (1997).

NODA, S. N. *et al*. **Contexto socioeconômico da agricultura familiar nas várzeas da Amazônia**. In: NODA, S. N. (Org.). *Agricultura Familiar na Amazônia das Águas*. Manaus:

Editora da Universidade Federal do Amazonas - EDUA, 2007. p. 23-66. SOUZA, G.C. **Transformações no espaço rural**. Planejamento e gestão para desenvolvimento do espaço rural. Editora da URJGS. Porto Alegre, 2011.

MENDES, M. F; FERNANDES, R. S; SILVA, S. M. A. **Extratativismo e Geração de Renda nos Assentamentos Rurais Bom Jardim/Furna São José e Margarida Alves, Região Sudoeste Matogrossense, Brasil**: XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária, Uberlândia- 15 a 19 de outubro de 2012.